

O ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: A OFERTA DOS INSTITUTOS FEDERAIS EM CONTRAPOSIÇÃO A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Vanessa de Limas
Denis William Griça

RESUMO: Uma educação pública, gratuita e de qualidade é a imagem objetivo de vários trabalhadores em educação por este país afora. Especificamente no ensino médio, uma estratégia que nos últimos anos vem se mostrando efetiva para o alcance de uma educação de qualidade é o ensino técnico integrado ao ensino médio, ofertado pelos Institutos Federais (IF's). Os IF's são instituições federais de ensino que atuam de maneira vertical na educação, atuando tanto na formação básica, como na técnica e tecnológica, oferecendo cursos de qualificação profissional, de graduação e de pós-graduação, além dos cursos técnicos, em que o aluno dispõe de três modalidades: integrado ao ensino médio concomitante e subsequente. Fazendo uso das palavras de Otranto (2010), os IF's se materializam como uma política pública no campo da educação brasileira que busca um ensino público de qualidade. Na contramão do que é proposto e executado pelos IF's, temos a lei nº 13.415 sancionada em 16 de fevereiro de 2017, que objetiva a reformulação do ensino médio brasileiro (BRASIL, 2017). Dentre as várias mudanças propostas, uma delas permite ao aluno a realização do ensino médio articulado com a formação técnica e profissional, porém, com bases muito distintas das ofertadas pelos IF's atualmente. Este trabalho propõe-se a comparar as duas propostas de integração da educação básica com a formação técnica e profissional, demonstrando porque ambas apresentam poucas convergências e caminham em direção opostas. O percurso metodológico deste trabalho deu-se a partir da análise documental, usando documentos de primeira mão como material de análise. Sobre esta técnica de pesquisa, faço uso das palavras de Gil (2008) para destacar sua potencialidade ao trabalhar com materiais que ainda não receberam tratamento analítico. Após a análise documental realizada, concluiu-se que a inclusão do ensino técnico e profissional proposto pela referida reforma, além de ser de baixa qualidade, acaba por diminuir a formação básica do aluno através dos chamados itinerários formativos, o que contribui para a precarização da educação ofertada ao aluno. Na contramão da reforma do ensino médio, percebe-se que o ensino técnico articulado ao ensino médio oferecido pelos IF's se constitui como uma estratégia de resistência que possibilita ao aluno uma educação que além de pública e gratuita, é efetivamente de alta qualidade, e que poderia ser tomada como modelo para uma verdadeira reforma do ensino médio brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Políticas Públicas. Ensino Médio. Ensino Técnico.